



Trabalhos Científicos

Título: Tamponamento Cardíaco Causado Por Cateter Central De Inserção Periférica (picc) Em Recém Nascido: Relato De Caso

Autores: MARIA FERNANDA DORNAUS (HOSPITAL ALBERT EINSTEIN); MARIA APARECIDA PORTELLA (HOSPITAL ALBERT EINSTEIN); ARNO WARTH (HOSPITAL ALBERT EINSTEIN); ROSANA APARECIDA LACAVA MARTINS (HOSPITAL ALBERT EINSTEIN); MAURICIO MAGALHÃES (HOSPITAL ALBERT EINSTEIN); ALICE DEUSTCH (HOSPITAL ALBERT EINSTEIN)

Resumo: Introdução Relato de evento adverso de tamponamento cardíaco associado com cateter central de inserção periférica em recém nascido prematuro. Esse estudo é um relato de caso de tamponamento cardíaco associado ao PICC em recém nascido prematuro. Descrição do Caso RN com peso de nascimento 1290g, idade gestacional 30s2/7, com indicação de passagem de PICC no 4º dia de vida. Após medir o comprimento do local da inserção até o 2º espaço intercostal, o cateter foi inserido em veia cefálica. No 9º dia de vida o RN apresentou episódios de bradicardia, queda de saturação, cianose e dispnéia sendo instalado CPAP. Com a piora do quadro, foi entubado e iniciado reanimação cardiopulmonar (RCP) com boa resposta. . A radiografia constatou discreto aumento da área cardíaca e extremidade do cateter em câmara cardíaca. Considerando-se a hipótese de tamponamento cardíaco foi solicitado ecocardiograma que revelou derrame pericárdico com sinais de tamponamento. A punção cardíaca sob visualização ecocardiográfica extraiu 25 ml de líquido amarelado, similar a solução parenteral. Observou-se melhora clínica imediata. A extremidade do cateter foi reposicionada na veia cava superior e confirmada com radiografia. O cateter foi mantido em uso por mais 8 dias. Após 24 horas do evento, o RN foi extubado e suspenso as drogas vasoativas. O Ecocardiograma, realizado no 2º e 4º dia após o evento, constatou ausência de derrame pericárdico. O ultrassom de cérebro após 24h do evento e na alta mostrou-se normal. O RN recebeu alta no 31º dia de vida. Conclusão: Este é o primeiro evento adverso grave (EAG) desde 2001, quando iniciou-se o uso do PICC na UTIN. O evento foi analisado e apresentado na reunião de EAG da instituição. A instituição de medidas de melhorias nos processos assistências auxilia a reduzir complicações associadas aos procedimentos inerentes a uma UTIN e essenciais ao tratamento do RN prematuro